

## ENFRENTANDO À COVID-19 COM TELEORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM PARA GESTANTES E PUÉRPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

STHEFANE NOGUEIRA DE AZEVÉDO<sup>1</sup>; ANA GABRIELLE XAVIER DE MELO<sup>2</sup>;  
ELIZIA RAIANE OLIVEIRA FERNANDES<sup>3</sup>; 2; MARIA HELENA ASSIS OLIVEIRA  
MELO<sup>4</sup>; LUCIANE ALVES RIBEIRO<sup>5</sup>; RITA DE CÁSSIA ROCHA MOREIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana – e-mail: tefsnogueira@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana – agxm@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana – eliziavoice@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana – mhoamelo@gmail.com

<sup>5</sup>Fundação Hospitalar de Feira De Santana – e-mail: luthyanny@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana. Orientadora – e-mail: ritahelio01@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 declarada em março de 2020, após o vírus ultrapassar os limites territoriais chineses, atingido diversos países, apresenta um caráter emergente e torna determinados grupos e populações mais vulneráveis, a depender de características epidemiológicas, sociais e do próprio organismo do indivíduo, acarretando severas consequências para todo o globo terrestre (MASCARENHAS et al., 2020).

O maior problema do elevado número de casos está na possibilidade da sobrecarga dos sistemas de saúde, capaz de elevar os índices de letalidade da doença por não suprir às demandas de assistência hospitalar. Esses fatos instrumentalizam governos e instituições a adotarem medidas de distanciamento social para contenção dos efeitos da afecção, como o fechamento de estabelecimentos e o cancelamento de eventos (CAETANO et al., 2020).

Nessa conjuntura, o Ministério da Saúde (MS) lança uma nota que inclui mulheres no ciclo gravídico-puerperal nos grupos vulneráveis à infecção por corona vírus. Tal postura fundamenta-se nas particularidades desse grupo, associadas às alterações fisiológicas inerentes ao período, tornando-as suscetíveis à infecções graves, inclusive respiratórias, provenientes da redução da tolerância à hipoxia (BRASIL, 2020a).

O cenário de pandemia tem gerado medos e inseguranças às gestantes, em virtude de algumas manifestações clínicas ainda desconhecidas, como a transmissão vertical, a capacidade de transpor a barreira placentária e causar anomalias no feto. Logo, o governo recomenda a continuidade da atenção pré-natal, e destaca a prevenção com a redução de aglomerações e boas práticas de higiene, mantendo os atendimentos ainda que com espaçamento da consulta e se possível, com o complemento de teleorientação (BRASIL, 2020b).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) atuam com o objetivo de facilitar a propagação de informações, a comunicação de seus usuários, além de promover melhorias no acesso às informações de saúde por meio da utilização de ferramentas como computadores, softwares, celulares, aplicativos e outros dispositivos (BONIFÁCIO; SOUZA; VIEIRA, 2019). Sendo assim, a teleorientação se enquadra nos formatos de uma TIC e tem se apresentado como ferramenta útil no enfrentamento ao novo corona vírus.

O Conselho Federal de Enfermagem publicou a Resolução 0634/2020, documento que autoriza e normatiza a teleconsulta/ teleorientação/ teleatendimento de enfermagem na vigente pandemia, por meio de consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios eletrônicos

que garantam a interação entre profissionais e pacientes, seguindo os artigos presentes no Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem (COFEN, 2020).

Diante disso, surge na cidade de Recife, Pernambuco, o projeto Fale com a Parteira, que consiste em uma iniciativa voluntária de profissionais de saúde almejando ofertar um serviço online e gratuito de apoio para as gestantes, parturientes e puérperas. Tal projeto foi implantado também na cidade de Feira de Santana e tem prestado auxílio a essas mulheres, ajudando-as a identificar o trabalho de parto, sinais de risco relacionados às questões obstétricas e neonatais, dúvidas sobre a COVID-19 e a gestação.

Este trabalho aborda temas relacionados à saúde da mulher, tecnologias da informação e alternativas de enfrentamento à pandemia do corona virus, aproximando a extensão universitária à comunidade em tempos de distanciamento social. Objetiva relatar a experiência como reguladora, enfermeiras pré-natalista e obstetras de um grupo de teleorientação em Feira de Santana-BA.

Justifica-se pela necessidade de avaliar a efetividade das ações, o perfil da população alcançada e as contribuições na assistência e produção de conhecimento no cenário atual.

## 2. METODOLOGIA

Consiste em um relato de experiência com abordagem qualitativa descritiva, e as atividades realizadas estão vinculadas ao projeto de Extensão “Serviço de Pré-Natal de Baixo Risco: Humanizando a Assistência à Mulher no Ciclo Gravídico-Puerperal” – Resolução CONSEPE 93/2002. Foi adequado ao período de pandemia pela COVID-19 para execução das ações de extensão, inserindo alunas e orientadora enquanto voluntárias no Fale com a Parteira Feira de Santana, embora este não esteja diretamente vinculado ao projeto.

O “Fale com a Parteira Feira de Santana” é uma iniciativa voluntária de teleorientação para mulheres no ciclo gravídico-puerperal realizado por meio de plantões online e gratuitos no município de Feira de Santana, estado da Bahia. Conta com o suporte de 17 enfermeiras obstetras e 17 reguladoras, dentre eles, profissionais e estudantes que possuem vínculo com diferentes instituições de ensino e saúde do município.

Os interessados em participar e tirar suas dúvidas tiveram acesso a um link disponível na página do Instagram @falecomaparteirafeiradesantana, que permitia a entrada ao grupo de WhatsApp. A partir daí, foram captados pelas reguladoras, que enviavam mensagem dando as boas vindas, e esclareciam a função do teleatendimento. O grupo de reguladoras e enfermeiras atuantes no projeto foi capacitado para seguir o protocolo de teleorientações, bem como fazer os registros do atendimento, que permitia identificar o perfil e as vulnerabilidades da população alcançada.

Também foi construído e utilizado textos curtos, padronizados, contendo informações sobre a COVID-19, gestação e trabalho de parto, elaborados e ajustados continuamente conforme os avanços em pesquisas e as demandas de atendimentos, bem como vídeos e cards, com informações científicas claras e simples, para facilitar o entendimento das mulheres e famílias sobre dúvidas recorrentes. O banco e a análise dos dados estão presentes nos programas Google Formulários e Windows Excel, selecionando as categorias idade, sexo, endereço e número de registros.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançar o objetivo deste relato de experiência, foram utilizados os registros de atendimento de 09 de abril à 21 de setembro de 2020. Os recursos usados para atividade do projeto foram evidências científicas e ferramentas digitais com plataformas de divulgação como: perfil no Instagram @falecomaparteirafeiradesantana, links de acesso ao grupo de WhatsApp e formulário contendo o Termo de Consentimento.

Neste período foram realizados cerca de 468 teleatendimentos pelo projeto Fale com a Parteira Feira de Santana-BA. Mulheres de diferentes localidades além de Feira de Santana, Salvador, São Paulo e outros municípios da Bahia como Cruz das Almas, Santo Estevão e Coração de Maria puderam ter acesso aos serviços ofertados.

O maior número de registros está em Feira de Santana, com um total de 395 teleorientações a gestantes, parturientes e puérperas, seguido por Salvador e São Gonçalo dos Campos, com 16 e 10 respectivamente. O perfil dos pacientes consiste em mulheres, com idades que variam de 18 a 48 anos, tendo média de 19 anos.

Durante a atuação no projeto foi possível observar a inquietação dos indivíduos em um cenário de pandemia, e como a alteração na continuidade dos serviços pode afetar diversos aspectos fundamentais à vida e manutenção da saúde, estudos levantados por Faro et al. (2020), demonstram que além do medo de contágio da doença, a COVID-19 tem provocado sensação de insegurança em todos aspectos da vida individual ou coletiva, desde as modificações no funcionamento diário da sociedade às relações interpessoais.

O Fale com a Parteira Feira de Santana obteve sucesso em sua atuação no presente cenário utilizando-se das TICs, por surgir como proposta de prestar auxílio, esclarecendo dúvidas e orientando àqueles que se viram desamparados com a interrupção das atividades de diversos setores, especialmente da saúde como as consultas pré-natais e acompanhamento puerperal e infantil.

As tecnologias digitais detêm um caráter amplo e flexível, capazes de permitir adequação necessária às demandas em saúde de cada contexto social, promovendo soluções inovadoras de prestação de serviços, além de aprimorar a educação e a comunicação em saúde pública. Os teleatendimentos são ferramentas tecnológicas bastante úteis no enfrentamento da COVID-19 e surgem com o propósito de reduzir a exposição de pacientes ao evitar o deslocamento e, por consequência, diminuir o risco de contaminação de pessoas e a propagação da doença, além de garantir o acompanhamento destes (CAETANO et al., 2020).

Também possibilita a prevenção de agravos à saúde e o aumento do conhecimento das mulheres sobre a gestação, os cuidados durante o parto e o nascimento, permitindo elevação da autonomia e dos níveis de confiança no transcurso parturitivo (CAETANO et al., 2020).

### 4. CONCLUSÕES

Este trabalho traz à tona inovações para a comunidade acadêmica, por abordar temas atuais como a utilização de tecnologias da informação no contexto vigente de pandemia da COVID-19, especialmente por divulgar ações que estão sendo implantadas pelo primeiro projeto de teleorientação para mulheres no ciclo gravídico-puerperal em Feira de Santana-BA, além de apresentar-se como fonte

rica para trabalhos e pesquisas científicas e estímulo para outras alternativas inovadoras na política da atenção à saúde.

Portanto, com o desenvolvimento de atividades virtuais foi perceptível o alcance da assistência de Enfermagem para pessoas que necessitavam de orientação e encaminhamentos no ciclo grávidico puerperal e que só foi possível com a teleorientação. Diante do exposto, o desafio agora é desenvolver estratégia de manutenção desse serviço que se mostrou efetivo e acolhedor. Está lançado o desafio!

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BONIFÁCIO, L. P.; SOUZA, J. P.; VIEIRA, E. M. Adaptação de mensagens educativas para parceiros de gestantes para uso em tecnologias móveis em saúde (mHealth). **Interface (Botucatu)**. v. 23, e180250, 2019.
- BRASIL. Brasil. Ministério da Saúde (MS). **Nota Técnica nº 12/2020- Infecção COVID-19 e os riscos às mulheres no ciclo gravídico-puerperal**. COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS – Abril de 2020. Acessado em 07 de setembro de 2020a. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/nota-tecnica-no-12-2020-cosmu-cgcivi-dapes-saps-ms/>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica nº 7/2020- COSMU/CGCIVI/DAPES/SAPS/MS**: trata das orientações a serem adotadas na atenção à saúde das gestantes no contexto da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) – Abril de 2020b. Acessado em 07 de setembro de 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/gestantes-nota-tecnica-no-6-2020-cosmu-cgcivi-dapes-saps-ms/>.
- CAETANO, R. et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cad. Saúde Pública**. v. 36, n. 5, 2020
- COFEN. Conselho Federal De Enfermagem. Resolução COFEN nº 634/2020: Autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem. Brasília, 26 de março de 2020. Acessado em 07 de setembro de 2020a. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020\\_78344.html#:~:text=Autoriza%20e%20normatiza%2C%20%E2%80%9CCad%20referendum,tecnol%C3%B3gicos%2C%20e%20d%C3%A1ticas%20outras%20prod%C3%A1cias](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0634-2020_78344.html#:~:text=Autoriza%20e%20normatiza%2C%20%E2%80%9CCad%20referendum,tecnol%C3%B3gicos%2C%20e%20d%C3%A1ticas%20outras%20prod%C3%A1cias).
- FARO, A.; BAHIANO, M. A.; NAKANO, T. C.; REIS, C.; SILVA, B. F. P.; VITTI, L. S. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia**. v. 37, e200074, 2020.
- MASCARENHAS, V. H. A. et al. COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: revisão de escopo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. v. 28, e3348, 2020.